

### **Ementa de Disciplina 2023/1:**

Disciplina:	Norma, desvio e patologia: das ciências da vida à sociedade
Código:	COC-211
Curso:	Mestrado/Doutorado
Status:	Eletiva
Professores responsáveis:	Flavio Coelho Edler (PPGHCS) Carlos Eduardo Estellita-Lins (ICICT) Tiago Almeida (UNB) Caio Souto (UFAM)
Carga horária:	120
Créditos:	04
Dia/Horário:	Terça-feira / 13:30 – 17:00
Início do curso	14 de março
Local das aulas	CDHS - Sala 308

### **Ementa:**

O curso parte da obra de Georges Canguilhem e busca desenvolver suas articulações a partir de uma leitura detalhada de O normal e o patológico em conjunto com textos correlatos. A partir desse núcleo organizador serão explorados temas relevantes para a compreensão de um projeto de história das ciências da vida, de caráter eminentemente conceitual. Esta démarche, ainda bastante ignorada no campo biomédico, distingue-se muito de uma história da medicina ou da biologia de orientação ou caráter Whig, ou continuísta, ou ainda de uma historiografia excessivamente analítica, vacante das conexões com conceitos maiores das ciências da vida. O curso pretende deter-se em questões como fisiologia, patologia, desvio, anormalidade e anomalia - buscando contextualizar esta problemática na medicina experimental francesa e alemã do século XIX. Por último, cabe investigar a normatividade vital a partir da compreensão canguilhemeana da terapêutica médica, das teorias evolucionistas e da luta política.

A partir de textos escolhidos no aparelho crítico atualmente disponível, assim como em obras canônicas do grande historiador da ciência, dedicaremos aulas a alguns tópicos incontornáveis, a saber, a sociologia de Durkheim e o problema do normal e patológico no crime e anomia; o bergsonismo; a historiografia dos Annales e a geografia médica franco-alemã, problemas da história da filosofia envolvendo Kant, Augusto Comte e a herança hegeliana com destaque para a axiologia e a ética no

campo das ciências da vida. Igualmente interessa a teorização canguilhemeana sobre a gênese do conceito de organismo e de teoria celular sem descurar de seus desdobramentos antropocêntricos contemporâneos. Por último, a tematização das ciências racialistas e da etnologia centrada na Cultura ganham relevo, assim como a obra de Foucault reutilizando teorias da norma, lida enquanto tributária dos estudos/a partir de Georges Canguilhem;

O curso pretende oferecer aos alunos uma visão crítica de um dos principais projetos historiográficos sobre saúde e doença do século XX em suas conexões com a história das ideias e os problemas científicos na biomedicina, medicina mental, sociologia e direito.

Isto significa, portanto que assumimos a especificidade na história das ciências francesa no que tange a uma coesão entre disciplinas do vivente e do meio ambiente. Isto se dá de modo crítico embora em contraposição às epistemologias e filosofias da ciência que mantem hierarquias tradicionais, privilegiando física, matemática e lógica.

### **Bibliografia Preliminar:**

BESNARD, Philippe. *L'anomie, ses usages et ses fonctions dans la discipline sociologique depuis Durkheim*. [s.l.]: FeniXX, 1987.

BIANCO, Giuseppe. Experience vs. Concept? The Role of Bergson in Twentieth-Century French Philosophy. *The European Legacy*, v. 16, n. 7, p. 855–872, 2011.

CANGUILHEM, Georges. *Écrits sur la Médecine*. 1. ed. Paris: Seuil, 2002. [existe tradução em português]

CANGUILHEM, Georges. *Essai sur quelques problèmes concernant le normal et le pathologique*. 1. ed. Strassbourg: [s.n.], 1943.

CANGUILHEM, Georges. *Essai sur quelques problèmes concernant le normal et le pathologique*. 1. ed. Strassbourg: [s.n.], 1943.

CANGUILHEM, Georges. *Georges Canguilhem. Œuvres complètes, t. I, Écrits philosophiques et politiques (1926-1939)*. 1. ed. Paris: Vrin, 2011. 5v. (Coll. Bibliothèque des textes philosophiques,).

CANGUILHEM, Georges. *Idéologie et rationalité dans l'histoire des sciences de la vie (1977)*. Paris: Vrin, 2009. (coll. poche « Bibliothèque des textes philosophiques »).

CANGUILHEM, Georges. *La Formation du concept de réflexe aux XVIIe et XVIII e siècles (1955)*. Paris: Vrin, 1994. (Coll. « Histoire des sciences »).

CANGUILHEM, Georges. *La Santé: concept vulgaire et question philosophique*. In: *Écrits sur la Médecine*. 1. ed. Paris: Seuil, 2002, p. 49–68.

CANGUILHEM, Georges. *Le Normal et le Pathologique, augmenté de Nouvelles Réflexions concernant le normal et le pathologique (1966)*. 9e rééd. Paris: PUF/Quadrige, 2005.

CANGUILHEM, Georges. O Normal e o Patológico. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1978.

CANGUILHEM, Georges. O que é a psicologia. Tempo Brasileiro, v. 30, n. 31, p. 104–123, 1973.

CANGUILHEM, Georges. Pathologie et physiologie de la thyroïde au XIX e siècle. Thalès, p. 77–92, 1958. [existe tradução em português]

CANGUILHEM, Georges. Une pédagogie de la guérison est-elle possible? Nouvelle Revue de Psychanalyse, v. 17, n. Printemps, p. 13–26, . [existe tradução em português]

CANGUILHEM, Georges; LAPASSADE, Georges; PIQUEROL, Jean; et al. Du développement à l'évolution au XIXe siècle (1962). Paris: PUF/Quadrige, 2003.

DELAPORTE, François. Foucault, Canguilhem et les monstres. In: Canguilhem. [s.l.]: Presses Universitaires de France, 2007, p. 91–112.

DELITZ, Heike. L'impact de Bergson sur la sociologie et l'ethnologie françaises. L'Année sociologique, v. 62, n. 1, p. 41–65, 2012.

DURKHEIM, E. Les règles de la méthode sociologique (2 E article) règles relatives a la distinction du normal et du pathologique. Revue Philosophique de la France et de l'Étranger, v. 37, p. 577–607, 1894.

DURKHEIM, Émile. Définition du fait moral. Durkheim, Textes, v. 2, p. 257–288, 1975.

DURKHEIM, Emile. La méthode sociologique. [s.l.]: Félix Alcan, 1912.

DURKHEIM, Emile. Le crime, phénomène normal. [s.l.]: J.-M. Tremblay, 2006.

DURRIVE, Barthélemy. Actualité plurielle de Canguilhem en philosophie de la médecine. Revue de métaphysique et de morale, v. 82, n. 2, p. 257–271, 2014.

ESTELLITA-LINS, Carlos. Saúde e doença na psicanálise: sobre Georges Canguilhem e Donald W. Winnicott. In: ORTEGA, Francisco; BEZERRA, Benilton (Orgs.). Winnicott e seus interlocutores. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2007, p. 363–384.

ESTELLITA-LINS, Carlos. Saúde vulgar e fabricação do corpo a partir de Georges Canguilhem. Revista Interdisciplinar em Cultura e Sociedade, v. 7, n. 2, p. 55–79, 2021.

ESTELLITA-LINS, Carlos; EDLER, Flavio Coelho. Charting Links between Life, Science, and Technique: Georges Canguilhem and Lucien Febvre. Transversal: International Journal for the History of Science, n. 4, p. 90–109, 2018.

FOUCAULT, Michel. Abnormal: lectures at the Collège de France, 1974-1975. Boston: Macmillan, 2003.

- FOUCAULT, Michel. *Les Anormaux (1974-1975)*. 1. ed. Paris: Seuil/Gallimard, 2006.
- GIROUX, Élodie. *Après Canguilhem, définir la santé et la maladie*. Paris: PUF, 2010.
- GRECO, Monica. *Between social and organic norms: reading Canguilhem and 'somatization'*. *Economy and Society*, v. 27, n. 2–3, p. 234–248, 1998.
- GREENBERG, Norman C. *Reality and Dream (Psychotherapy of a Plains Indian) by George Devereux*. Review. *Peabody Journal of Education*, v. 47, n. 1, p. 62–63, 1969.
- GRUHLE, Hans W. *Der Körperbau der Normalen*. *Archiv für Psychiatrie und Nervenkrankheiten*, v. 77, n. 1, p. 1–31, 1926.
- KARSENTI, Bruno. *Techniques du corps et normes sociales : de Mauss à Leroi-Gourhan*. *Intellectica*, p. 227–239, 1998.
- KECK, Frédéric. *L'avant-scène du triage. Simulation de pandémie à Hong Kong*. *Les Cahiers du Centre Georges Canguilhem*, v. 6, n. 1, p. 143–157, 2014.
- LACROIX, Bernard. *Régulation et anomie selon Durkheim*. *Cahiers internationaux de sociologie*, p. 265–292, 1973.
- LATOUR, Bruno. *Como falar do corpo? A dimensão normativa dos estudos sobre a ciência. Objectos impuros: experiências em estudos sobre a ciência*. Porto: Afrontamento, p. 39–61, 2008.
- LAWRENCE, Christopher. review Bruno Latour, *The pasteurization of France*. *Medical History*, v. 34, n. 1, p. 113–114, 1990.
- LEFÈVE, Céline. *De la philosophie de la médecine de Georges Canguilhem à la philosophie du soin médical*. *Revue de métaphysique et de morale*, v. 82, n. 2, p. 197–221, 2014.
- LEGRAND, Stéphane. *Les normes chez Foucault*. 1a. ed. Paris: PUF, 2007.
- LUPI, Fiorenza; PILOTTO, Stefano. *Infrangere le norme: Vita, scienza e tecnica nel pensiero di Georges Canguilhem*. [s.l.]: Mimesis, 2019.
- MACHADO, Roberto. *Danação da norma: a medicina social e constituição da psiquiatria no Brasil*. In: *Danação da norma: a medicina social e constituição da psiquiatria no Brasil*. Rio de Janeiro: Graal, 1978.
- MALDIDIÉ, Denise; NORMAND, Claudine; ROBIN, Régine. *Discours et idéologie: quelques bases pour une recherche*. *Langue française*, v. 15, n. 1, p. 116–142, 1972.
- MASQUELET, Alain-Charles. *Le soin à l'épreuve de la cure*. *Les Cahiers du Centre Georges Canguilhem*, v. 4, n. 1, p. 53–67, 2010.

MAWSON, Anthony R. Durkheim and contemporary social pathology. *The British journal of sociology*, v. 21, n. 3, p. 298–313, 1970.

MICHEL, Jacques. Émile Durkheim et la naissance de la science sociale dans le milieu bernardien. J. Michel (éd.), *La Nécessité de Claude Bernard*. Paris, L'Harmattan, p. 229–54, 1991.

MUCCHIELLI, Laurent; RENNEVILLE, Marc. Les causes du suicide: pathologie individuelle ou sociale? Durkheim, Halbwachs et les psychiatres de leur temps (1830-1930). *Déviance & Société*, v. 22, n. 1, p. 3–36, 1998.

MÜLLER, Fabrice. Durkheim, Weber, et la normativité du savoir. *L'Homme et la société*, v. 138, n. 4, p. 93–110, 2000.

MÜLLER, Fabrice. Durkheim, Weber, et la normativité du savoir. *L'Homme et la société*, v. 138, n. 4, p. 93–110, 2000.

NYE, Robert. Heredity, pathology and psychoneurosis in Durkheim's early work. *Knowl. Soc.*, v. 4, p. 103–142, 1982.

PAOLETTI, Giovanni. Durkheim historien de la philosophie, Durkheim, a historian of philosophy. *Revue philosophique de la France et de l'étranger*, v. Tome 130, n. 3, p. 275–301, 2005.

PIERON, Julien; GÉRARD, Marie; BOLMAIN, Thomas. *Éléments de philosophie 2008-2009: «Un «style français» en épistémologie: Bachelard, Canguilhem, Foucault»*. 2009.

PIERON, Julien; GÉRARD, Marie; BOLMAIN, Thomas. *Éléments de philosophie 2008-2009: «Un «style français» en épistémologie: Bachelard, Canguilhem, Foucault»*. 2009.

RAFTER, Nicole; POSICK, Chad; ROCQUE, Michael. Phrenology: The Abnormal Brain, Chapter 3. In: *The Criminal Brain, Second Edition*. 2nd. ed. New York: New York University Press, 2016, p. 20–49.

RAMEL, Frédéric. Durkheim au-delà des circonstances: Retour sur L'Allemagne au-dessus de tout. La mentalité allemande et la guerre. *Revue française de sociologie*, v. 45, n. 4, p. 739–751, 2004.

RODRIGUES, Juliana Martins; PEIXOTO JUNIOR, Carlos Augusto. Reflexões sobre conceitos afirmativos de saúde e doença nas teorias de Georges Canguilhem e Donald Winnicott. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 24, p. 291–310, 2014.

SOUTO, Caio. O vitalismo crítico de Georges Canguilhem. *O que nos faz pensar*, v. 29, n. 48, p. 212–231, 2021.

TROISVALLETS, Marc. Canguilhem et les économistes: aux sources des visions régulationnistes. *Comité éditorial (en cours de formation)*, p. 13, 2008.

VARGAS, Eduardo Viana; LATOUR, Bruno; KARSENTI, Bruno; et al. O debate entre tarde e durkheim. *Teoria e Sociedade*, Número Esp, p. 28–61, 2014.

VYDRA, Anton. The dynamic polarity of life and the concept of normativity in Georges Canguilhem's philosophy. *Philosophical Inquiries*, v. 3, n. 2, p. 115–128, 2015.

VYDRA, Anton. The dynamic polarity of life and the concept of normativity in Georges Canguilhem's philosophy. *Philosophical Inquiries*, v. 3, n. 2, p. 115–128, 2015.

WADI, Yonissa Marmitt; DOS SANTOS, Diego Luiz. “O que é normal e o que é louco?” A vida com transtorno bipolar na autobiografia em quadrinhos *Parafusos* de Ellen Forney. *Revista Eletrônica da ANPHLAC*, n. 24, p. 281–318, 2018.

WORMS, Frédéric. La rupture de Bachelard avec Bergson comme point d'unité de la philosophie du XXe siècle en France. In: WUNENBURGER, Jean-Jacques; WORMS, Frédéric (Orgs.). *Bachelard et Bergson. Continuité et discontinuité*. Paris: PUF. 1ere. ed. Paris: PUF, 2008.

WORMS, Frédéric; WUNENBURGER, Jean-Jacques. *Bachelard et Bergson. Continuité et discontinuité?* [s.l.: s.n.], 2008.